



No meu aperto vem a conquista

Texto: Êxodo 1:12-14 -Mas quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam, e tanto mais cresciam; de maneira que se enfadavam por causa dos filhos de Israel.¹³ – E os egípcios faziam servir os filhos de Israel com dureza; 14 – Assim que lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o seu serviço, em que os obrigavam com dureza.

Início: Deus escolheu através de um homem (Abraão) e lhe fez a promessa que da sua semente se tornariam o povo de Deus, lembrando que Deus não é imanente como o homem, apesar de desse homem querer que Deus seja assim. **Imanência:** relaciona-se às religiões panteístas, como as religiões africanas e o hinduísmo. Aqui, a concepção da ideia de Deus não se separa da matéria, sendo parte integrante e indissociável dela. Deus está em tudo, permeia tudo e não é uma entidade criadora, mas, sim, organizadora. Na Filosofia, o pensador holandês Baruch de Spinoza propôs uma ideia de Deus imanente e panteísta, resumida na máxima: Deus sive natura (“Deus, ou seja, a natureza”). Deus seria uma substância presente em tudo e que participa de tudo.

Transcendência: a tradição judaico-cristã e islâmica está baseada na noção de um Deus transcendente, ou seja, uma entidade primeira e separada da matéria que foi responsável por criar a matéria. Para o cristianismo, porém, a figura de Jesus Cristo é a personificação imanente do Deus transcendente.

O livro do Êxodo, narra-nos a saída do povo de Israel da terra do Egito, onde estava há mais de 400 anos, primeiro com ostentação e bênçãos, em virtude da ida de José Para o Egito, primeiro como escravo e depois como governante, depois de interpretar o sonho de Faraó (**sete vacas gordas e sete vacas magras**), estando abaixo apenas de Faraó e, depois, como escravo, sendo obrigado a desempenhar as tarefas mais árduas.

Os egípcios estavam atemorizados com o povo de Deus e então os afligiam, com trabalhos forçados, sendo que até as suas mulheres foram constrangidas a permitirem que as parteiras egípcias matassem seus filhos varões, para que nunca pudesse ter forças para se revoltar. Mas mesmo diante dessas dificuldades, o povo continuava a crescer e se

multiplicar a cada dia.

Então não é o duro trabalho, não são os problemas, não são os inimigos que se levantam contra a tua vida, que vai te impedir de continuar crescendo e multiplicando meu amado. No entanto, aquele era o povo de Deus e a mão do Senhor estava sobre ele, dando-lhe ânimo, força e sabedoria para, mesmo dentro das limitações e grandes aflições, pudesse crescer. **“Quanto mais os afligiam, mais eles se multiplicavam”.**

Este é o Deus que nós servimos, este é o Deus da nossa salvação(**Sl. 46:1 DEUS é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia**). Aquele que é o mesmo ontem, hoje e será eternamente. Com o Todo Poderoso é sempre assim – ninguém poderá ir contra a Sua vontade. Foi assim com os judeus, foi assim com os cristãos primitivos, será assim com o povo de Deus até à consumação dos séculos! **“Ele te cobrirá com a Sua sombra, te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa; não temerás espanto noturno, nem seta que voe de dia; mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, mas tu não serás atingido...”** (Sl. 91:1-7).

Quando houve um decreto maligno e de morte na terra do Egito, contra os meninos que nasciam nas famílias hebréias, Deus levantou parteiras hebréias Sifrá e Puá, que decidiram servir a Deus incondicionalmente e não deram ouvidos a ordem de Faraó, mas decidiram servir ao Deus verdadeiro e pouparam as vidas dos meninos que nasciam na terra do Egito, mesmo correndo risco de vida.

Assim também Deus irá a teu favor e providenciará o milagre e a tua geração e a tua descendência crescerá e se multiplicará sobremaneira sobre a terra e ninguém poderá te deter, porque aprouve ao Senhor teu Deus levantar o seu braço forte a teu favor e tu serás uma benção. A benção de Abraão está em sua vida(**Gn.26:4 Multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e lhe darei todas estas terras. Na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra**).

Os hebreus tinham uma missão para cumprir. Nenhum homem, nem todas as potestades do mundo, nem as hostes infernais da maldade poderiam impedir o cumprimento dessa missão redentora. Assim é também com o povo de Deus em nossos dias. Jesus está conosco todos os dias até à consumação dos séculos. E qual é a nossa missão? **Marcos 16:15-18– “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. 16 – Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.17 – E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas;18 – Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.**

As aflições, como a fome, a nudez, a perseguição, traição ou pressões do mundo,

não nos impedirão de pregar o Evangelho e de falar do que temos visto, ouvido e experimentado de Cristo e em Cristo (Rm. 8:33-37 – “Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro.³⁷ – Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.³⁸ – Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir,³⁹ – Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor”. At. 5:27-30 – “E, trazendo-os, os apresentaram ao conselho. E o sumo sacerdote os interrogou,²⁸ – Dizendo: Não vos admoestamos nós expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que encheistes Jerusalém dessa vossa doutrina, e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.²⁹ – Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.³⁰ – O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro”.

Conclusão: Esta é a confiança que temos, é uma convicção que ninguém pode tirar de dentro de nós, então podemos ter a certeza de que somos filhos do Pai do Céu, que ninguém porá sua mão sobre nós sem seu consentimento e que tudo o que Ele permite é para nosso bem e Sua glória. “Não temas, porque Eu te remi, chamei-te pelo teu nome. Tu és meu!” (Is. 43:12). Amém